

Lição 7 – Todos podem cuidar de alguém

Ao final da experiência, os participantes devem ser capazes de:



1. **Compreender** que todo cristão é chamado ao cuidado mútuo como expressão do sacerdócio universal.
2. **Identificar** virtudes e práticas bíblicas para cuidar com amor e encorajamento.
3. **Aplicar** o cuidado no discipulado diário, fortalecendo a igreja através de grupos e relacionamentos.

Checkin

"Diga seu nome e um personagem bíblico que lhe representa hoje:

“



Esta imagem está disponível para impressão nos anexos desta aula.

- Apresente o quadrinho "Em uma escala de personagens bíblicos, como foi sua semana?" e faça a volta na roda: cada um diz seu nome e o **número + personagem** que melhor traduz a semana que teve ("tô meio Elías, número 1, querendo me esconder numa caverna"). Você começa, escolhendo o seu com sinceridade e bom humor.



INTENCIONALIDADE

O personagem funciona como um escudo gentil: é mais fácil e seguro dizer "estou meio Elias na caverna" do que confessar "estou exausto" — a pessoa se abre sem se sentir exposta. O humor relaxa o corpo e cria pertencimento logo na entrada, e a mistura de personagens "para cima" (Davi dançando, Abraão cheio de fé) e "para baixo" (Elias, Tomé, Marta) autoriza tanto quem está bem quanto quem está mal a serem sinceros. E há uma ponte temática de presente para hoje — ao ouvir onde cada irmão está na semana, a turma já começa a *conhecer* o outro, que é justamente o segundo passo do cuidado (Amar, **Conhecer**, Falar, Agir) que a lição vai ensinar.

INTRODUÇÃO AO TEMA DA LIÇÃO

Leitura bíblica: Leia Hebreus 10.24–25 e apresente os objetivos: entender o cuidado como acompanhamento contínuo, espelhar o caráter de Cristo e cuidar da própria vida interior.

Contextualização: Em muitas igrejas, o cuidado é entendido como um gesto pontual — uma visita, uma palavra, uma ajuda na crise. Isso é importante, mas a Bíblia aponta para algo mais profundo: o cuidado como *discipulado relacional*, que caminha com a pessoa ao longo do tempo. Cuidar não é só ajudar alguém a se sentir melhor; é ajudar alguém a se tornar mais semelhante a Cristo.



Ponto de atenção: Dois alertas. Primeiro: o acolhimento é a porta de entrada, mas não garante crescimento — quem é acolhido sem ser acompanhado vira frequentador, não discípulo. Segundo, e decisivo para hoje: quando cuidamos a partir de um coração não tratado, cansado ou endurecido, o cuidado se torna pesado, mecânico ou até prejudicial.

MOMENTO DE INTERAÇÃO ENTRE OS IRMÃOS

Em duplas ou trios, cada um partilha por cerca de 2 minutos:

"Lembre de um 'Barnabé' na sua vida — alguém que apostou em você, te apresentou ou te integrou quando você era novo, tímido ou ainda estava à margem. O que essa pessoa fez?"

Os outros apenas escutam. A intenção é tornar concreta a diferença entre só receber e ser de fato *acompanhado* — e despertar gratidão por

quem fez isso. No fim, lance a pergunta-virada, sem pedir resposta: "e de quem você pode ser o Barnabé agora?"

EXPLANAÇÃO DA LIÇÃO

Tópico 1: O cuidado vai além do acolhimento

Acolher é o começo, não o fim: Receber bem cria um ambiente seguro, mas, sozinho, não produz crescimento. Sem acompanhamento, a igreja forma frequentadores — pessoas que se sentem bem-vindas, mas nunca são desafiadas a crescer.

Barnabé e Saulo (At 9.26,27): Quando todos temiam o ex-perseguidor recém-convertido, Barnabé tomou a iniciativa: apresentou Saulo aos apóstolos e garantiu por ele. Esse acolhimento corajoso quebrou barreiras, evitou que a comunidade virasse um grupo fechado e liberou um dos maiores líderes da igreja — Paulo.

Acompanhar exige intencionalidade (Cl 1.28; Pv 27.17): Paulo dizia querer "apresentar cada pessoa madura em Cristo" — um cuidado direcionado, não casual. E "o ferro afia o ferro": o crescimento acontece no contato próximo, na convivência, não à distância.

Tópico 2: O modelo de cuidado — o caráter de quem cuida

O caráter precede o ministério: Deus nunca separa o que fazemos do que somos. É possível servir muito e, ainda assim, ficar frio, impaciente ou crítico — quando a vida interior não é cuidada. Sem maturidade, o cuidado se torna superficial ou hipócrita.

Deus como modelo (Êx 34.6,7): Antes de qualquer mandamento, Deus revela *quem Ele é* — compassivo, paciente, fiel, cheio de graça. O cuidado que Ele exerce flui do seu caráter.

Refletir, não fabricar: Cuidar não é agir a partir das próprias forças ou sentimentos, mas refletir o caráter de Deus. Por isso o coração de quem cuida precisa ser moldado por compaixão, misericórdia, paciência e fidelidade.

Tópico 3: O cuidado depende da vida interior com Deus

Permanecer em Cristo (Jo 15.4): "Sem mim, nada podeis fazer." Quem serve sem permanecer rapidamente se esgota, se frustra ou passa a

depende do reconhecimento das pessoas. Não à toa, Jesus se retirava para orar a sós *antes* de curar multidões (Mc 1.35).

Um coração tratado (Sl 51): Todos carregamos feridas. Se as ignoramos, acabamos projetando nossas dores nos outros ou cuidando a partir do controle, do orgulho ou da carência. Antes de cuidar de alguém, é preciso deixar Deus cuidar de nós.

Somos instrumentos, não salvadores: A humildade nos protege de assumir um papel que não é nosso. Ela nos ensina a ouvir mais do que falar, acompanhar mais do que controlar, orar mais do que impor soluções. Cuidar de si não é egoísmo — é sabedoria espiritual.

Conclusão e aplicação prática

Resumo: O cuidado saudável começa em um coração cuidado por Deus. Acolher é só o início; o cuidado que transforma é o acompanhamento intencional, que flui de um caráter moldado por Cristo e de uma vida interior nutrida na permanência n'Ele.

Interação com a classe: Escolha 1 ou 2 perguntas para a roda:

1. Tenho entendido o cuidado como acolhimento pontual, ou como acompanhamento até o amadurecimento?
2. De que maneira a minha vida interior com Deus tem influenciado o jeito como eu cuido das pessoas?

Checkout - Compromisso prático



Convide duas a três pessoas da turma para responder: “***E agora, o que você vai devolver para seus irmãos do que foi aprendido aqui hoje?***”

Anexo I - Lição 07

